

Nota Breve 29/07/2022**Portugal: Inflação em julho aproxima-se dos dois dígitos****Observado**

- A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para julho é de 9,1% (8,7% em junho).
- A variação mensal foi -0,04% (0,83% em junho; -0,35% em julho 2021).
- A taxa de inflação média anual aumentou para 4,7% (4,1% em junho).

Avaliação

- A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou para 9,1% em julho, uma aceleração face aos 8,7% registados em junho e acima da previsão do BPI Research de 8,6%.
- A tendência de aceleração do ritmo de crescimento dos preços no consumidor foi também patente na evolução da taxa de inflação subjacente. Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis - alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 6,2% (6,0% em junho). Os preços dos produtos energéticos desaceleraram ligeiramente em julho (31,2% homólogo, menos 0,5 p.p. do que em junho); e os produtos alimentares não transformados aumentaram 13,2%, mais 1,3 p.p. do que em junho.
- A taxa de inflação média anual aumentou para 4,7% em junho, ligeiramente acima da estimativa do BPI Research (4,6%).
- O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 9,4%, mais 0,4 p.p. do que em junho. Os dados finais do indicador serão publicados no dia 10 de agosto.
- O dado da estimativa rápida do IPC de julho foi novamente forte, sendo a taxa mais alta desde novembro de 1992. Esperávamos uma variação em cadeia negativa da inflação, que se verificou (-0,04%), mas em termos muito mais moderados. A inflação dos produtos alimentares não processados surpreendeu em alta (foi 13,2% e prevíamos 11,7%), mais do que compensando a provável redução de preços na classe do Vestuário que se terá verificado por motivos sazonais. A desaceleração da inflação da componente energética, para a qual a redução das tarifas no mercado regulado da eletricidade em junho contribuiu, confirmou-se, mas foi também inferior ao que o BPI Research estimava. O contexto é de incerteza e a recente redução de fornecimento de gás da Rússia pelo Nord Stream 1 para 20% da capacidade máxima é bem exemplo disso, colocando pressão nos preços da energia como um todo. Apesar do início da normalização da política monetária pelo BCE, os próximos meses, com a recuperação do setor turístico, deverá também colocar pressão em algumas componentes do cabaz de preços nacional. Em suma, a previsão do BPI Research para a inflação média anual de 2022, 7,1%, neste momento está ainda balanceada, mas com riscos claramente em alta.

IPC julho 2022

(%)

Variação homóloga do IPC	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	
					verificado	estimado
IPC Total	5,33	7,20	8,00	8,73	9,06	8,58
IPC subjacente ¹	3,82	4,96	5,57	5,98	6,23	6,09

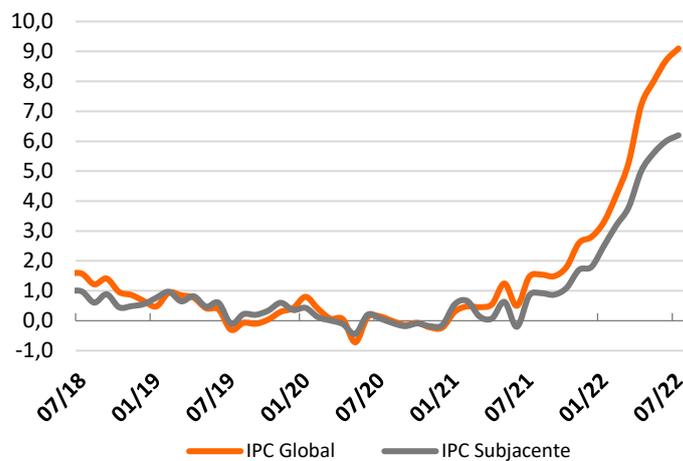
¹excl. energia e alimentares não transformados

Média da variação mensal do IPC no mês de julho	2013-2018	2019	2020	2021	2022	
					verificado	estimado
IPC Total	-0,60	-1,31	-1,29	-0,35	-0,04	-0,48
IPC subjacente ¹	-0,77	-1,52	-1,65	-0,57	-0,33	-0,47

¹excl. energia e alimentares não transformados

Portugal: IPC

Variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2022

Tiago Belejo Correia, BPI Research

 e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt
AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.